



Religiosas da Sagrado Coração de Maria

ONG com estatuto consultivo especial no Conselho Económico e Social das Nações Unidas desde 2013 e com o Departamento de Informação Pública desde 2006

Boletim das UN - # 90

As RSCM nas UN

Fevereiro 2018

Durante os finais de Janeiro e todo o mês de Fevereiro de 2018, o nosso trabalho centrou-se em **dois** grandes temas, nomeadamente a **Migração** e a **Comissão para o Desenvolvimento Social**. Neste Boletim das UN vamos explorar alguns pontos fortes sobre estes temas do nosso tempo, vistos através de lentes femininas e de jovens.

Estratégias para erradicar a pobreza – Comissão para o Desenvolvimento Social – CSocD 56

Nos princípios de Fevereiro participamos na sessão anual da **Comissão para o Desenvolvimento Social (CSoc D56)** que esteve reunida durante dez dias. A Comissão tem uma responsabilidade particular pelo desenvolvimento social, “pilar” do desenvolvimento global, com o foco na juventude, pessoas com deficiência, pessoas idosas e a desigualdade. Falando na abertura da Comissão, a **vice-secretária-geral da ONU, Amina Mohammed** disse: “A nível global, temos experimentado reduções significativas da pobreza extrema. Também se fizeram grandes progressos no acesso à escolaridade e aos cuidados de saúde, promovendo a capacitação das mulheres, das jovens, das pessoas com deficiência, das pessoas idosas e das populações indígenas. Porém, a diminuição da pobreza extrema continua desigual em diversas regiões, nos países e entre os vários grupos sociais”, afirmou ela.



A Comissão explorou várias estratégias para a erradicação da pobreza tendo em vista o desenvolvimento sustentável para todos, incluindo a criação de sistemas de proteção social, que poderiam ajudar os milhões de pessoas que ainda vivem na pobreza, sobretudo aqueles que vivem em situações vulneráveis. No final da

CSocD56 foram apresentadas **quatro esboços de resoluções** ao Conselho Económico e Social (ECOSOC), sobre estratégias para a erradicação da pobreza nas pessoas idosas, para o desenvolvimento de África e futuros métodos de trabalho. Pela primeira vez o Forum da Sociedade Civil foi inserido no trabalho da Comissão, com uma vasta audiência. Daqui saiu uma **Declaração da Sociedade Civil**, centrada na “Proteção Social” para todos.

➡ [Leia a Declaração da Sociedade Civil](#)
➡ [Veja o video](#)



A participação das RSCM incluiu a colaboração com outros na apresentação de uma declaração escrita e no apoio a um **Evento Lateral onde o nosso grupo de Base** da Comissão de ONGs para o Desenvolvimento Social **partilhou uma sondagem feita em 2017 sobre a consciência e implementação dos ODS**. A partir das 10 respostas à sondagem, enviadas pelas RSCM, tivemos a alegria de poder partilhar um exemplo, na forma de vídeo, com iniciativas realizados pelo “Projeto Vida – Irmã Maria d’Aquino”, em Ubá, Brasil. O programa para as crianças da periferia da cidade, antes e depois da escola, mostrou a seriedade que dão ao desafio de estimular a consciência e a acção para promover um mundo mais sustentável. Focam-se na segurança da alimentação (ODS2), na eficiência da utilização da água (ODS6) e os “**3 Rs**” do consumo sustentável: **Reduza, Recicle e Reutiliza**. (ODS12).

➡ [Veja o video](#) ➡ [Leia a nossa declaração](#)

Cooperação Internacional sobre Migração: O Pacto Global

A Migração será um grande foco de preocupação das UN ao longo de 2018, pois os estados membros vão começar a negociar o esboço de um **Pacto Global sobre Migração Segura, Ordenada e Regular (CGM)**. O processo vai levar a um quadro acordado para uma cooperação internacional abrangente sobre migração, que trata de aspetos de índole humanitária, de desenvolvimento e direitos humanos relacionados com a mobilidade humana. Os dois estados co-facilitadores, **México e Suíça**, dirigem o processo e trabalham de perto com o Departamento do Presidente da Assembleia Geral das UN (PAG) e o Representante Particular do Secretário-Geral para a Migração (RPSG). Com 22 objetivos e ainda umas dezenas de “compromissos para a ação”, o esboço do pacto, embora com menos pormenores, assemelha-se ao esboço dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável das UN. Como já o revelaram a primeira semana de negociações, há pontos de vista bastante divergentes que têm de ser harmonizados.

A **nossa Comissão ONG sobre Migração** teve vários briefings e um diálogo contínuo com os co-facilitadores e o RPSG durante o mês de Fevereiro. Os comentários foram submetidos no “esboço zero”. Durante a primeira semana de negociações intergovernamentais houve uma audição interativa de multi-apostadores, - com 4 painéis seguidos de um debate interativo sobre o tema “Factos em vez de perceções: Promover um debate claro sobre migração”. Ficamos felizes por receber nesse dia duas das nossas irmãs: **Ir. Fidelia Espin Palacios (PAO - México)** e **Ir. Fernanda Marques de Oliveira (PAL-Brasil)** que participaram em quase todo o dia e num evento à hora do almoço organizado pela Missão da Santa Sé nas UN que debateu o imperativo de acabar com a detenção de crianças.



Crianças Refugiadas e Migrantes

No seu último relatório intitulado “**Desenraizadas**” o departamento das UN para as crianças, **UNICEF**, relatou que hoje, em todo o mundo, 50 milhões de crianças andam de um lado para outro. Destas, 28 milhões têm sido levadas das suas casas devido a

A UNICEF apontou 6 áreas prioritárias para o trabalho quanto à migração. São elas:

- Proteger as crianças** da exploração e violência.
- Manter as famílias juntas** e dar às crianças um estatuto legal
- Acabar com a detenção** de crianças refugiadas e migrantes.
- Garantir o direito** à educação e saúde às crianças migrantes e refugiada.
- Pressionar a ação** sobre causas que desenraízam as crianças do seu país.
- Combater a xenofobia**, discriminação, e marginalização.

conflitos. As crianças são as primeiras a ser afetadas pela guerra, conflitos, pobreza e alterações climáticas. A vulnerabilidade está no centro da crescente crise de hoje, para as crianças refugiadas e migrantes, onde particularmente as crianças migrantes e deslocadas estão em risco de algumas das piores formas de dano, abuso e privações nas suas viagens. Facilmente são vítimas de tráfico humano.

➔ [Veja o video](#)



Crianças migrantes: O papel de organizações crentes

Qual é a única contribuição que estas organizações podem dar para a situação de crianças migrantes nesta altura em que os Pactos Globais sobre Migração e Refugiados estão a ser desenvolvidos e negociados? No dia 23 de Janeiro, estas organizações e a UNICEF juntaram-se para um debate, com a intenção de explorarem os direitos das crianças contidos no Pacto Global para os Refugiados e no Pacto global para os Migrantes. Na abertura do painel afirmaram que,

Sabia que:

- ✓ Quase **1 em 200 crianças** no mundo de hoje é uma criança refugiada.
- ✓ O número de **crianças refugiadas** de acordo com a indicação do ACURU, **mais que duplicou nos últimos 10 anos.**
- ✓ **Mais de 50 milhões de crianças** emigraram atravessando fronteiras ou sendo forçadas a deslocar-se; **28 milhões tiveram de fugir** da violência e insegurança.
- ✓ **Os 10 países** que acolhem o maior número de refugiados são da **Ásia África e Turquia** que acolhem, globalmente, o **maior número de crianças.**
- ✓ **86% de refugiados africanos** encontra asilo noutros países africanos.

demonstrar hospitalidade ao “estranho” ou “peregrino” é um valor importante e um ensinamento, que apela às comunidades de fé ao longo de todas as tradições, a dar resposta às necessidades dos grupos mais vulneráveis em todo o mundo. As comunidades crentes têm uma responsabilidade partilhada na atuação sobre as grandes vulnerabilidades das crianças e famílias deslocadas e o seu compromisso no terreno oferece práticas muito boas. O objetivo era explorar meios para uma maior colaboração entre a UNICEF e as organizações crentes, trabalhando sobre iniciativas já existentes e na colaboração para assegurar que a experiência da migração é regular e segura para as crianças, que os seus direitos são respeitados, sem olhar ao seu “estatuto” legal. Partilharam informação sobre a riqueza de iniciativas já existentes no mundo e o potencial para uma maior colaboração e cooperação na defesa e na ação.

➔ [Leia mais.....](#)



Visitas às UN

Nos finais de Janeiro, a ONG RSCM recebeu na Sede das UN, a visita do Diretor dos Programas Globais de Marymount School de Nova Iorque e um grupo de 9 alunas da **Rede Global de Escolas RSCM**. Quatro alunas de **Marymount Medellin (Colômbia)** e uma aluna do **Colégio SCM de Vitória** e outra de **Belo Horizonte (Brasil)** juntaram-se a 3 alunas de **Marymount School de Nova Iorque** numa visita às UN e numa conversa de uma hora sobre a missão global da ONG RSCM e o nosso trabalho com as outras ONGs das UN.

O **Programa Modelo das UN** é uma iniciativa valorizada pela Rede Global das Escolas RSCM. Em fins de Fevereiro, um grupo de 9 estudantes do **Instituto Marymount (Roma)**, acompanhadas por dois professores, vieram a Nova Iorque para participar, com muitas outras escolas nacionais e internacionais, na Conferência anual de ESN (Escolas Secundárias Nacionais) realizada nas UN. A 28 de Fevereiro este grupo entusiasta de jovens visitou o nosso escritório para uma sessão realizada à tarde, para perceber o que é a nossa presença nas UN. Durante os 3 dias da Conferência, no início de Março, participarem em debates, contribuindo a sua declaração de política, ao representar o estado membro mais novo das UN – chamado Sudão do Sul.



➔ **Siga-nos @RSHMNGO**
“Like us” [Facebook](#)

Irmas Fernanda e
Fidelia RSCM na
ONU



Distribuição:

Conselho Geral; Provinciais e Regionais; Animadoras JPIC; Rede Internacional de Escolas RSCM; Grupo de Interessadas no Boletim
Tradução portuguesa por Maria Luisa Pinho, RSCM.